

**ARTIGO**

**Recebido em:  
18/06/2016**

**Aceito em:  
10/04/2017**

*Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v. 22, n.49, p. 89-101, maio/ago., 2017. ISSN 1518-2924. DOI: 10.5007/1518-2924.2017v22n49p75

## **Aspectos da catalogação e do RDA: contribuições teóricas da literatura nacional e internacional**

*Aspects of cataloging and RDA: theoretical contributions of national literature and international*

---

**Raquel Bernadete MACHADO** ([raquelfloripa@gmail.com](mailto:raquelfloripa@gmail.com))\*

**Ana Maria PEREIRA** ([anamariapere@gmail.com](mailto:anamariapere@gmail.com))\*\*

\* Bibliotecária da UFSC.

\*\* Professora do Curso de Pós-Graduação do Mestrado Profissional – PPGInfo/UEDESC.

---

### **Resumo**

Este artigo apresenta os aspectos da catalogação e do *Resource Description and Access* (RDA) e suas contribuições teóricas sobre as novas diretrizes para a catalogação de recursos informacionais, que tem seu foco voltado para o ambiente digital. Apresenta o atual panorama de discussões teóricas ocorridas no período de 2010 a 2014 entre os especialistas da área. Analisa a literatura nacional e a internacional no que tange à catalogação e temas correlatos, incluindo-se o RDA. A pesquisa configura-se como bibliográfica, do tipo levantamento. Os dados foram analisados por categorização, por meio da leitura e análise dos resumos e das palavras-chaves de artigos. Os resultados da busca nacional e internacional apresentaram temas semelhantes. Foram reunidos em nove grupos distintos: capacitação; catálogos; controle de autoridades; implementações; modelos conceituais; RDA; tecnologia; tratamento descritivo de recursos; e tratamento temático de recursos. Identificou-se que em algumas temáticas, as publicações brasileiras sobressaem como, por exemplo, acerca dos modelos conceituais e do tratamento descritivo, embora com relação ao tema RDA, a produção internacional tem maior destaque.

**Palavras-chave:** Catalogação; RDA; Modelos Conceituais; Catálogos

### **Abstract**

It presents aspects of cataloging and the *Resource Description and Access* (RDA) and its theoretical contributions on the new guidelines for the collection of information resources, which have their focus to the digital environment. It presents the current situation of theoretical discussions that took place in the period 2010 to 2014 among specialists. Analyzes the national and international literature regarding the cataloging and related topics, including the RDA. The research appears as literature, the survey type. Data were analyzed by categorization, through reading and analysis of abstracts and keywords of articles. The results of national and international search had similar themes. Its were assembled into nine groups: training; catalogs; authority control; implementations; conceptual models; RDA; technology; descriptive treatment resources; and thematic treatment resources. It was identified that in some themes, Brazilian publications stand as, for example, about conceptual models and descriptive treatment, although with regard to RDA subject, the international production stands out.

**Keywords:** Cataloging; RDA; Conceptual Models; Catalog



v. 22, n. 49, 2017.  
p. 89-101  
ISSN 1518-2924



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

## 1 INTRODUÇÃO

A Biblioteconomia, área da Ciência da Informação, tem como objetivo principal a organização documental em bibliotecas e em outras unidades de informação, com a finalidade de tornar acessíveis aos usuários os documentos que atendam às necessidades informacionais. Essa organização documental é possível com a utilização de processos técnicos que incluam atividades como a classificação, a indexação e a catalogação.

Em uma unidade de informação, a catalogação proporciona o acesso a todo tipo de documento por meio dos registros bibliográficos dos catálogos. Esses registros são elaborados com base nos padrões dos códigos de catalogação, que por sua vez, foram estabelecidos de acordo com as características gerais e peculiares dos documentos.

As tecnologias da informação e da comunicação (TIC) facilitam as atividades produtivas em todas as esferas sociais, pois contribuem para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da produção de bens e serviços. No âmbito das unidades de informação, como as bibliotecas, por exemplo, as TIC influenciam os serviços e os produtos oferecidos da mesma forma que contribuem para facilitar a recuperação da informação pelos usuários que fazem do meio digital a principal fonte de informação.

Na revisão de literatura, verificou-se que o processo de Catalogação sempre se utilizou das tecnologias disponíveis para a elaboração de formas de representação dos documentos (PEREIRA; SANTOS, 1998). Assim, as regras e os padrões da catalogação também se adaptam a esse novo contexto.

Desse modo, surge o *Resource Description and Access* (RDA), desenvolvido para o ambiente digital, que apresenta novas diretrizes para a catalogação de recursos informacionais, em substituição ao Código de Catalogação Anglo-Americano, 2ª edição (AACR2). O RDA tem o foco direcionado aos usuários dos catálogos, sendo seu propósito maior o de melhorias na recuperação da informação. Os requisitos funcionais para registros bibliográficos, dados de autoridades e de assunto – FRBR, FRAD e FRSAD, respectivamente – constituem a base teórica do RDA (ASSUMPÇÃO; SANTOS, 2013; OLIVER, 2011; SERRA, 2013).

No entanto, o novo código RDA<sup>1</sup> ainda se encontra em fase de estudos e de testes. Algumas bibliotecas americanas, como a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos – ou *Library of Congress* (LC) – e a Biblioteca Nacional da Austrália, são exemplos das poucas instituições no mundo que implantaram a nova diretriz (RDA..., 2010). Sob os auspícios da LC foram realizados diversos testes do novo código.

Assim, o momento atual é de avaliações, já que entre as atuais tendências na catalogação está o aprimoramento dos instrumentos auxiliares para a atividade de catalogar, como os códigos de catalogação. O RDA é uma novidade na área, ainda em fase de testes e de estudos e, dessa forma, justificam-se pesquisas e investigações que evidenciem as vantagens, desvantagens e dificuldades na implementação desse novo código.

Nesse contexto, o presente artigo objetiva apresentar o atual panorama de discussões teóricas ocorridas nos últimos anos entre os especialistas da área. Analisa-se a literatura nacional e a internacional no que tange à catalogação e temas correlatos, incluindo-se o RDA. A pesquisa configura-se como bibliográfica, de natureza quali-quantitativa, em forma de levantamento, e está estruturada de modo a apresentar a metodologia utilizada para a coleta de dados, bem como a análise dos principais temas abordados nos trabalhos levantados, e finaliza-se com as considerações finais.

---

<sup>1</sup> Neste artigo o RDA será tratado como código por ser o substituto do AACR2.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa bibliográfica teve como intento abarcar trabalhos dos últimos cinco anos (2010-2014), delimitando-se à análise dos resumos de artigos de periódicos dos autores que mais publicaram a respeito do tema, sem se especificar o idioma. Foram selecionadas experiências de implementações práticas com o objetivo de se verificarem contribuições, dificuldades e vantagens na adoção do novo código. A estratégia de busca empregou os termos “(*RESOURCE DESCRIPTION AND ACCESS*) AND *CATALOGING*” e “CATALOGAÇÃO”.

Para contemplar a literatura nacional, realizou-se a busca na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e nos anais eletrônicos do Encontro Nacional de Catalogadores (ENACAT). Em nível internacional, foram analisados artigos da base de dados LISA e Scopus nas áreas do conhecimento em Ciências Sociais, Biblioteconomia e Ciência da Informação.

O estudo foi delimitado a partir de 2010, que coincide com o lançamento oficial da ferramenta RDA *Toolkit* na rede mundial de computadores. A análise dos dados coletados foi por categorização, com o intuito de identificar os autores que mais publicaram sobre o tema nesse período.

Assim, foram analisados os resumos e as palavras-chave dos trabalhos que tratam especificamente de tal ferramenta. Igualmente foram verificados os documentos que abordam e descrevem as implementações dos modelos conceituais FRBR, FRAD e FRSAD, que são a base do RDA.

Os resumos dos trabalhos foram lidos para detectar relatos de implementações práticas ou que fizessem menção a alguma implementação prática usando o novo código RDA (elaboração de registros, exercícios práticos) ou desenvolvimento de sistemas baseados nos novos padrões e modelos.

A seguir, são apresentados os principais temas abordados e identificados nos artigos deste estudo. Os referidos temas foram agrupados de acordo com os assuntos correlatos mais recorrentes apontados nos trabalhos.

## **3 TEMAS DE INTERESSE SOBRE CATALOGAÇÃO E RDA**

A catalogação é um dos pilares da Biblioteconomia por prover meios de acesso aos documentos integrantes de uma unidade de informação. Os diversos processos catalográficos permitem que a informação circule e consiga atender aos usuários na busca informacional. Tais processos referem-se ao tratamento da informação realizado de forma descritiva e temática (MAIMONE; SILVEIRA; TÁLAMO, 2011; CUNHA; CAVALCANTI, 2008).

Desse modo, as publicações da área tendem a investigar e analisar as diversas facetas intrínsecas à catalogação, que atualmente abrangem além do tratamento descritivo e temático, outros temas, entre eles os modelos conceituais, as tecnologias envolvidas e o novo código RDA.

De forma geral, neste estudo os resultados da busca nacional e internacional apresentaram temas semelhantes de acordo com os resumos e as palavras-chave analisadas. Foram considerados os termos mais usuais e seus sinônimos identificados nos artigos que compõem a amostra deste trabalho.

Após relacionar e analisar os diferentes termos encontrados, os trabalhos foram categorizados em nove subáreas distintas relacionadas à área de catalogação, conforme mostra a Figura 1.



Figura 1: Categorias temáticas sobre Catalogação e RDA  
 Fonte: Elaborado pelas autoras (2015).

As categorias de análise identificadas nos artigos e apresentadas na Figura 1 estão relacionadas aos temas: capacitação; catálogos; controle de autoridades; implementações; modelos conceituais; RDA; tecnologia; tratamento descritivo de recursos; e tratamento temático de recursos.

Infere-se, dessa maneira, que os estudiosos da área, atualmente, estão preocupados com o RDA e todo o aparato tecnológico envolvido, além de capacitação dos profissionais acerca desse novo código.

Os temas atuais da catalogação em debate pela comunidade bibliotecária na atualidade convergem para o ambiente digital no qual a informação mais circula. A seguir, a Tabela 1 mostra a distribuição quantitativa por categorias da literatura nacional e internacional.

Tabela 1: Quantidade de trabalhos publicados por categorias

<b>Categoria</b>	<b>Nacional</b>	<b>Internacional</b>
<b>Capacitação</b>	5	6
<b>Catálogos</b>	5	3
<b>Controle de autoridades</b>	5	2
<b>Implementações (RDA,FRBR)</b>	5	10
<b>Modelos conceituais (FRBR, FRAD e FRASAD)</b>	19	6
<b>RDA</b>	9	24
<b>Tecnologia (linguagens, metadados, softwares)</b>	12	14
<b>Tratamento descritivo de recursos</b>	17	14
<b>Tratamento temático de recursos</b>	1	3

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Os dados apresentados na Tabela 1 permitem avaliar que grande parte dos trabalhos concentra-se em estudar o RDA e os modelos conceituais – o que sinaliza uma preocupação por parte dos especialistas em compreender as diretrizes desse novo código e sua base teórica fundamentada no FRBR, no FRAD e no FRASAD.

No que se refere à categoria capacitação, de modo geral, os autores descrevem algumas experiências de treinamento e formação profissional acerca do uso do novo código RDA. Nos artigos, apresentaram-se não só recomendações para o planejamento de catálogos conforme com os modelos conceituais da família FRBR,

como a importância do controle de autoridades para os usuários finais desses catálogos.

Algumas experiências de implementações do RDA e dos FRBR foram expostas por autores brasileiros e estrangeiros. Por outro lado, a maioria dos artigos nacionais e internacionais abordam aspectos mais teóricos a respeito dos modelos conceituais e sobre o código RDA.

Além disso, diversos autores (ALVES; SANTOS; SIMIONATO, 2012; DUDAS, 2013; JAEGGER; SILVA, 2013; SERRA, 2013; SIMIONATO; SANTOS, 2012; TANIGUCHI, 2013; WACKER; HAN; DARTT, 2011) também examinam aspectos tecnológicos que envolvem linguagens, metadados e *softwares* para acomodar os novos padrões de catalogação. Grande parte dos autores discute questões relacionadas às regras no tratamento descritivo de recursos; contudo, um pequeno grupo cita questões que envolvem também o tratamento temático de recursos, como a indexação, por exemplo.

Salienta-se que as categorias foram divididas de forma a melhor visualizar os principais temas abordados nos trabalhos; no entanto, um mesmo artigo apresentou mais de uma categoria temática. O foco deste estudo é expor os temas recorrentes na literatura técnica da área. O Quadro 1, a seguir, apresenta as categorias temáticas dos artigos e seus respectivos autores.

Quadro 1: Análise por categorias da literatura nacional e internacional

<b>Categorias</b>	<b>Nacional</b>	<b>Internacional</b>
<b>CAPACITAÇÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Salta (2012)</li> <li>• Santana Chavarria (2013)</li> <li>• Serra (2013)</li> <li>• Souza; Costa (2013)</li> <li>• Teixeira (2013)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bross; Hawkins; Nguyen (2013)</li> <li>• Harden (2012)</li> <li>• Kuhagen (2011)</li> <li>• Maurer; Panchyshyn (2014)</li> <li>• McCutcheon (2012b)</li> <li>• Veitch <i>et al</i> (2013)</li> </ul>
<b>CATÁLOGOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Araújo (2010)</li> <li>• Assumpção; Santos (2013)</li> <li>• Cunha; Espírito Santo (2012)</li> <li>• Jaegger; Silva (2013)</li> <li>• Teixeira (2013)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dudas (2013)</li> <li>• Picco; Ortiz Repiso (2012)</li> <li>• Zeng; Gracy; Sirvin (2013)</li> </ul>
<b>CONTROLE DE AUTORIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assumpção; Santos (2013)</li> <li>• Assumpção; Santos (2012)</li> <li>• Santana Chavarria (2013)</li> <li>• Serra (2013)</li> <li>• Teixeira (2013)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Moulaison; Dykas; Budd (2014)</li> <li>• Young; Bross (2011)</li> </ul>
<b>IMPLEMENTAÇÕES (RDA,FRBR)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cunha; Espírito Santo (2012)</li> <li>• Jaegger; Silva (2013)</li> <li>• Salta (2012)</li> <li>• Santana Chavarria (2013)</li> <li>• Silva; Santos (2012)</li> <li>• Teixeira (2013)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bross; Hawkins; Nguyen (2013)</li> <li>• Culbertson; Hawkins (2013)</li> <li>• Estivill-Rius (2011a)</li> <li>• Harden (2012)</li> <li>• Maurer; Panchyshyn (2014)</li> <li>• Moulaison; Dykas; Budd (2014)</li> <li>• Nimer; Daines (2013)</li> <li>• Picco; Ortiz Repiso(2012)</li> <li>• Wacker; Han; Dartt (2011)</li> <li>• Young; Bross (2011)</li> </ul>

<b>MODELOS CONCEITUAIS (FRBR, FRAD E FRISAD)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Almendra; Gomes; Tolentino (2012)</li> <li>• Alves; Santos; Simionato (2012)</li> <li>• Araújo (2010)</li> <li>• Assumpção; Santos, (2012)</li> <li>• Assumpção; Santos, (2013)</li> <li>• Bezerra; Marcondes (2012)</li> <li>• Carvalho; Santos; Alves (2012)</li> <li>• Cunha; Espírito Santo (2012)</li> <li>• Hatsek; Hillesshein (2013)</li> <li>• Jaegger; Silva (2013)</li> <li>• Maimone; Silveira; Tálamo (2011)</li> <li>• Sampaio (2012)</li> <li>• Santana Chavarria (2013)</li> <li>• Santos (2012)</li> <li>• Serra (2013)</li> <li>• Silva; Santos (2012)</li> <li>• Simionato; Santos (2012)</li> <li>• Simionato; Santos (2013)</li> <li>• Souza; Costa (2013)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dudas (2013)</li> <li>• El-Sherbini; Curran (2011)</li> <li>• Hawkins; Nguyen; Tarango (2011)</li> <li>• Hillmann <i>et al</i> (2010)</li> <li>• Moulaison; Dykas; Budd (2014)</li> <li>• Picco; Ortiz Repiso (2012)</li> </ul>
<b>RDA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alves; Santos; Simionato (2012)</li> <li>• Assumpção; Santos (2013)</li> <li>• Hatsek; Hillesshein (2013)</li> <li>• Salles; Esteves (2012)</li> <li>• Salta (2012)</li> <li>• Santana Chavarria (2013)</li> <li>• Serra (2013)</li> <li>• Tabosa; Paes (2012)</li> <li>• Teixeira (2013)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bross; Hawkins; Nguyen (2013)</li> <li>• Culbertson; Hawkins (2013)</li> <li>• Curran (2010)</li> <li>• Dudas (2013)</li> <li>• Dunsire; Willer (2011)</li> <li>• El-Sherbini; Curran (2011)</li> <li>• Estivill-Rius (2011a)</li> <li>• Estivill-Rius (2011b)</li> <li>• Harden (2012)</li> <li>• Hawkins (2011)</li> <li>• Hawkins; Nguyen; Tarango (2011)</li> <li>• Hillmann <i>et al</i> (2010)</li> <li>• Kuhagen (2011)</li> <li>• Maurer; Panchyshyn (2014)</li> <li>• McCutcheon (2012a)</li> <li>• McCutcheon (2012b)</li> <li>• McKnight (2012)</li> <li>• Moulaison; Dykas; Budd (2014)</li> <li>• Nimer; Daines (2013)</li> <li>• Picco; Ortiz Repiso (2012)</li> <li>• Taniguchi (2013)</li> <li>• Veitch <i>et al</i> (2013)</li> <li>• Wacker; Han; Dartt (2011)</li> <li>• Young; Bross (2011)</li> </ul>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hillmann <i>et al</i> (2010)</li> <li>• Kuhagen (2011)</li> <li>• Maurer; Panchyshyn (2014)</li> <li>• McCutcheon (2012a)</li> <li>• McCutcheon (2012b)</li> <li>• McKnight (2012)</li> <li>• Moulaison; Dykas; Budd (2014)</li> <li>• Nimer; Daines (2013)</li> <li>• Picco; Ortiz Repiso (2012)</li> <li>• Taniguchi (2013)</li> <li>• Veitch <i>et al</i> (2013)</li> <li>• Wacker; Han; Dartt (2011)</li> <li>• Young; Bross (2011)</li> </ul>
<b>TECNOLOGIA (LINGUAGENS, METADADOS, SOFTWARES)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alves; Santos; Simionato (2012)</li> <li>• Araújo (2010)</li> <li>• Assumpção; Santos (2013)</li> <li>• Bezerra; Marcondes (2012)</li> <li>• Carvalho; Santos; Alves (2012)</li> <li>• Hatsek; Hillesshein (2013)</li> <li>• Jaegger; Silva (2013)</li> <li>• Serra (2013)</li> <li>• Simionato; Santos (2012)</li> <li>• Souza; Costa (2013)</li> <li>• Tabosa; Paes (2012)</li> <li>• Teixeira (2013)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dudas (2013)</li> <li>• Dunsire; Willer (2011)</li> <li>• Estivill-Rius (2011a)</li> <li>• Estivill-Rius (2011b)</li> <li>• Hawkins (2011)</li> <li>• Hawkins; Nguyen; Tarango (2011)</li> <li>• Hillmann <i>et al</i> (2010)</li> <li>• Moulaison; Dykas; Budd (2014)</li> <li>• Nimer; Daines (2013)</li> <li>• Picco; Ortiz Repiso (2012)</li> <li>• Taniguchi (2013)</li> <li>• Veitch <i>et al</i> (2013)</li> <li>• Wacker; Han; Dartt (2011)</li> <li>• Zeng; Gracy; Sirvin (2013)</li> </ul>

<b>TRATAMENTO DESCRITIVO DE RECURSOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Almendra; Gomes; Tolentino (2012)</li> <li>• Alves; Santos; Simionato (2012)</li> <li>• Assumpção; Santos (2013)</li> <li>• Bezerra; Marcondes (2012)</li> <li>• Carvalho; Santos; Alves (2012)</li> <li>• Hatsek; Hilleshein (2013)</li> <li>• Maimone; Silveira; Tálamo (2011)</li> <li>• Mey; Silveira (2010)</li> <li>• Salles; Esteves (2012)</li> <li>• Sampaio (2012)</li> <li>• Santana Chavarria (2013)</li> <li>• Santos (2012)</li> <li>• Serra (2013)</li> <li>• Simionato; Santos (2012)</li> <li>• Simionato; Santos (2013)</li> <li>• Souza; Costa (2013)</li> <li>• Tabosa; Paes (2012)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Curran (2010)</li> <li>• Dunsire; Willer (2011)</li> <li>• El-Sherbini; Curran (2011)</li> <li>• Estivill-Rius (2011a)</li> <li>• Estivill-Rius (2011b)</li> <li>• Hawkins (2011)</li> <li>• Hawkins; Nguyen; Tarango (2011)</li> <li>• McCutcheon (2012a)</li> <li>• McCutcheon (2012b)</li> <li>• Moulaison; Dykas; Budd (2014)</li> <li>• Nimer; Daines (2013)</li> <li>• Picco; Ortiz Repiso (2012)</li> <li>• Wacker; Han; Dartt (2011)</li> <li>• Young; Bross (2011)</li> </ul>
<b>TRATAMENTO TEMÁTICO DE RECURSOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Maimone; Silveira; Tálamo (2011)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Hillmann <i>et al</i> (2010)</li> <li>• McKnight (2012)</li> <li>• Zeng; Gracy; Sirvin (2013)</li> </ul>

Fonte: Elaborado pelas autoras (2015).

O Quadro 1 apresenta uma breve síntese da literatura nacional e internacional a respeito dos principais temas e autores que abordam atualmente as questões relacionadas à catalogação, ao código RDA e aos principais aportes teóricos e tecnológicos na área.

Diante do novo cenário que se apresenta à catalogação, diversos autores – SALTA; 2012; SERRA, 2013; SOUZA; COSTA, 2013; VEITCH *et al*, 2013 – destacam a necessidade de capacitação dos profissionais envolvidos em unidades de informação. Na visão de Veitch *et al* (2013) a implementação do novo código RDA causará um forte impacto sobre o conjunto de habilidades dos profissionais da Ciência da Informação, o que demanda aperfeiçoamento e novos aprendizados.

Com relação aos catálogos, Araújo (2010) defende a ideia de uma abordagem diferenciada na apresentação da informação aos usuários. O ideal de um catálogo é apresentar dados consistentes e de forma simplificada para que seja eficiente e permita a navegabilidade proposta pelos modelos conceituais (SAMPAIO, 2012).

Tal navegabilidade é uma das vantagens na criação de dados em RDA e é permitida por meio do controle de autoridades. Esse controle é destacado nos artigos de diversos autores, e sua importância reside na eficiência de um catálogo no atendimento das tarefas do usuário (ASSUMPÇÃO; SANTOS, 2012; ASSUMPÇÃO; SANTOS, 2013; MOULAISON; DYKAS; BUDD, 2014; SANTANA CHAVARRIA, 2013; SERRA, 2013; SIMIONATO; SANTOS, 2012; TEIXEIRA, 2013; YOUNG; BROSS, 2011).

Na concepção de Assumpção e Santos (2012), o controle de autoridades permite, por exemplo, que o usuário navegue entre os diversos recursos associados a uma pessoa e que encontre aquela mais apropriada com sua busca informacional, independentemente se o usuário tem conhecimento das variadas formas do nome da pessoa.

A recuperação da informação, principal objetivo da catalogação, deve levar em conta tecnologias atuais que possibilitam novas formas de melhor atender ao usuário de um catálogo. Na visão de Araújo (2010) algumas das possíveis soluções estão atreladas ao uso de ontologias, *web* semântica, além dos modelos conceituais. É possível adotar melhorias na recuperação da informação implementando o

modelo FRBR, o qual permite maior precisão semântica aos catálogos no ambiente digital e garante uma catalogação mais eficiente (BEZERRA; MACONDES, 2012).

Em uma possível implantação do RDA, a instituição deverá considerar diversos elementos no planejamento. Destaca-se que a mudança implica novas exigências e investimentos de ordem econômica, tecnológica e de pessoal preparado. É importante investir em capacitações, bem como adotar políticas institucionais no que diz respeito às decisões de planejamento da implementação (SANTANA CHAVARRIA, 2013).

No entanto, a adoção das diretrizes do código RDA, de imediato, não apresenta benefícios relacionados à geração de dados mais eficientes nos catálogos, pois dependem de sistemas mais robustos que consigam armazenar e apresentar aos usuários toda a informação descrita nesse novo código, assim como esclarecem Picco e Ortiz Repiso (2012).

Sob outro ponto de vista, os autores Hatsek e Hillesheim (2013) afirmam que há viabilidade na aplicação do RDA e grande possibilidade de sucesso, principalmente no que se refere à padronização e interoperabilidade dos dados bibliográficos.

Assim, pondera-se que, para ser bem-sucedida a implementação do novo padrão, são necessários planejamento e estudos acerca da base teórica e tecnológica envolvida.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo ora apresentado objetivou mostrar um panorama geral da produção técnico-científica a propósito da catalogação e dos temas circundantes que permeiam a área. Entre os temas identificados nesta pesquisa, destaca-se que os autores examinam assuntos como capacitação; catálogos; controle de autoridades; implementações; modelos conceituais; RDA; tecnologia; tratamento descritivo de recursos; e tratamento temático de recursos.

A produção científica nacional sobre catalogação apresenta-se de forma igualitária comparada com a internacional. Em algumas temáticas, as publicações brasileiras sobressaem como, por exemplo, acerca dos modelos conceituais e do tratamento descritivo, embora com relação ao tema RDA, a produção internacional destaca-se com maior número de publicações.

De acordo com as considerações teóricas apresentadas, é possível afirmar que a implantação do novo código RDA ocorrerá em longo prazo, já que exige planejamento, treinamento e estudos, além do desenvolvimento de sistemas mais bem preparados para acomodar as inovações propostas pelo novo padrão.

Diante do exposto, considera-se que esta pesquisa contribui para a área da Ciência da Informação e da Biblioteconomia, visto que proporciona novos estudos e investigações entre os especialistas e pesquisadores da área sobre o código RDA que norteia o desenvolvimento de catálogos e os novos rumos da catalogação.

#### **5 FONTE INICIAL DA PESQUISA**

Pesquisa originada da dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo), Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação, da Universidade do Estado de Santa Catarina.

## REFERÊNCIAS

- ALMENDRA, G.; GOMES, J. N.; TOLENTINO, V. de S. A análise do grupo 1 dos FRBRs na obra Gabriela, cravo e canela. In: ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 1.; ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 3., 2012, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2012. Disponível em: <<http://gepcat.blogspot.com.br/2012/10/i-enacat-e-iii-eeepc-trabalhos.html>>. Acesso em: 30 mar. 2015.
- ALVES, R. C. V.; SANTOS, P. L. V. A. da C. SIMIONATO, A. C. Aspectos de granularidade na representação da informação no universo bibliográfico. In: ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 1.; ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 3., 2012, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2012. Disponível em: <<http://gepcat.blogspot.com.br/2012/10/i-enacat-e-iii-eeepc-trabalhos.html>>. Acesso em: 30 mar. 2015.
- ANJOS, C. R. dos; CALIXTO, A. P. da C.; MARTINS, R. D. Reflexões sobre o papel do bibliotecário de referência na transferência da comunicação científica. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 12-18, 2012. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/10570>>. Acesso em: 16 set. 2013.
- ARAÚJO, A. P. Catálogo da biblioteca: o objeto orientado ao usuário. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 6, n. 1, 2010, p. 20-36.
- ASSUMPÇÃO, F. S.; SANTOS, P. L. V. A. C. A importância do controle de autoridade: uma abordagem baseada nos objetivos e nas funções dos catálogos. In: ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 1.; ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 3., 2012, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2012. Disponível em: <<http://gepcat.blogspot.com.br/2012/10/i-enacat-e-iii-eeepc-trabalhos.html>>. Acesso em: 30 jan. 2013.
- \_\_\_\_\_. A utilização do Resource Description and Access (RDA) na criação de registros de autoridade para pessoas, famílias e entidades coletivas. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 18, n. 37, p. 203-226, maio/ago. 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2013v18n37p203>> Acesso em: 30 jan. 2014.
- BEZERRA, D. A.; MARCONDES, C. H. O modelo FRBR e a busca de semântica na catalogação e recuperação de informações em ambientes digitais. In: ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 1.; ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 3., 2012, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2012. Disponível em: <<http://gepcat.blogspot.com.br/2012/10/i-enacat-e-iii-eeepc-trabalhos.html>>. Acesso em: 30 mar. 2015.
- BROSS, V.; HAWKINS, L.; NGUYEN, H. CONSER Serial RDA Workflow. **Serials Librarian**, v. 64, n. 1-4, p. 211-215, 2013.
- CARVALHO, A. M. F. de; SANTOS, M. J. V. da C.; ALVES, N. F. Os conceitos básicos da tecnologia da informação e comunicação (TICS) para o entendimento dos FRBR: a experiência da UFRJ. In: ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 1.; ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 3., 2012, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2012. Disponível em:

<<http://gepcat.blogspot.com.br/2012/10/i-enacat-e-iii-eepec-trabalhos.html>>.

Acesso em: 22 abr. 2015.

CULBERTSON, R.; HAWKINS, L. The Development of the Provider-Neutral E-Resource MARC Record Guide: P-N/RDA Version. **Serials Review**, v. 39, n. 1, p. 62-63, 2013.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. de O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

CUNHA, B. A. C. da; ESPÍRITO SANTO, I. do. O modelo FRBR como base para análise de catálogo em biblioteca universitária. In: ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 1.; ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 3., 2012, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2012. Disponível em: <<http://gepcat.blogspot.com.br/2012/10/i-enacat-e-iii-eepec-trabalhos.html>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

CURRAN, M. Print Serials Workflow in RDA: A Draft Workflow for RDA Toolkit Based on JSC's Sample Workflow for a Simple Book. **Serials Librarian**, v. 59, n. 3-4, p. 244-262, 2010.

DUDAS, A. 'To Be on the Web' vs. 'To be of Web'. Namespaces for the Functional Requirements (FR) Family of bibliographic Metadata Models and the Semantic Web. **Konyvtari Figyelo**, v. 23, n. 1, p. 45-64, 2013.

DUNSIRE, G.; WILLER, M. Standard library metadata models and structures for the Semantic Web. **Library Hi Tech News**, v. 28, n. 3, p. 1-12, 2011.

EL-SHERBINI, M.; CURRAN, M. Resource Description and Access "RDA": New Code for Cataloging. **Serials Librarian**, v. 60, n. 1-4, p. 7-15, 2011.

ESTIVILL-RIUS, A. New Cataloguing rules: steps toward a promising but uncertain future. **Analisis de tendencias en informacion y documentacion**, p. 162-167, 2011a.

ESTIVILL-RIUS, A. Resource description and access, RDA. un nuevo retraso para preparar mejor el cambio. **Profesional de la Informacion**, v. 20, n. 6, p. 694-700, 2011b.

HARDEN, J. Inadvertent RDA: New Catalogers' Errors in AACR2. **Journal of Library Metadata**, v. 12, n. 2-3, p. 264-278, 2012.

HATSEK, I. N.; HILLESHEIM, A. I. A.. Resource Description and Access (RDA) e as mudanças na catalogação. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE CATALOGADORES, 9.; ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 2., 2013, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2013. Disponível em: <<http://www.enacat.ufscar.br/index.php/eic-enacat/eic-enacat>>. Acesso em: 24 mar. 2015.

HAWKINS, L. Content Type, Media Type and Carrier Type: MARC 21 Fields Related to Resource Description and Access. **Serials Review**, v. 37, n. 3, p. 205-206, 2011.

HAWKINS, L.; NGUYEN, H.; TARANGO, A. R. CONSER Update. **Serials Librarian**, v. 60, n. 1-4, p. 124-134, 2011.

HILLMANN, D. *et al.* RDA Vocabularies: Process, Outcome, Use. **D-Lib Magazine**, v. 16, n. 1-2, 2010.

JAEGGER, M. de F. P.; SILVA, S. D. J. da. O catálogo da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI) no portal LEXML: aplicação do FRBR. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE

- CATALOGADORES, 9.; ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 2., 2013, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2013. Disponível em: <<http://www.enacat.ufscar.br/index.php/eic-enacat/eic-enacat>>. Acesso em: 24 mar. 2015.
- KUHAGEN, J. A. Training for the U.S. RDA Test. **Cataloging and Classification Quarterly**, v. 49, n. 7-8, p. 572-581, 2011.
- MAIMONE, G. D.; SILVEIRA, N. C.; TÁLAMO, M. de F. G. M. Reflexões acerca das relações entre representação temática e descritiva. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 27-35, jan./abr. 2011.
- MAURER, M. B.; PANCHYSHYN, R. S. Understanding the why: a case study in managing the RDA implementation. **Cataloging and Classification Quarterly**, v. 52, n. 3, p. 259-284, 2014.
- McCUTCHEON, S. Designing policy for copy cataloging in RDA. **Library Collections, Acquisitions, & Technical Services**, v. 36, n. 3-4, p. 69-78, 2012a.
- \_\_\_\_\_. RDA and the Reference Librarian: What to Expect from the New Cataloging Standard. **Reference Librarian**, v. 53, n. 2, p. 123-137, 2012b.
- MCKNIGHT, M. Are we there yet? Toward a workable controlled vocabulary for music. **Fontes Artis Musicae**, v. 59, n. 3, p. 286-292, 2012.
- MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. Considerações teóricas aligeiradas sobre a catalogação e sua aplicação. **INCID: R. Ci. Inf. e Doc.**, v. 1, n. 1, 2010, p. 125-137.
- MOULAISON, H. L.; DYKAS, F.; BUDD, J. M. Foucault, the author, and intellectual debt: capturing the author-function through attributes, relationships, and events in knowledge organization systems. **Knowledge Organization**, v. 41, n. 1, p. 30-43, 2014.
- NIMER, C. L.; DAINES, J. G., III. The Development and Application of U.S. Descriptive Standards for Archives, Historical Manuscripts, and Rare Books. **Cataloging and Classification Quarterly**, v. 51, n. 5, p. 532-549, 2013.
- OLIVER, C. **Introdução à RDA: um guia básico**. Brasília: Briquet de Lemos, 2011.
- PEREIRA, A. M.; SANTOS, P. L. V. A. C. O uso estratégico das tecnologias em catalogação. **Cadernos da F.F.C.**, Marília, v. 7, n. 1/2, p. 121-131, 1998.
- PICCO, P.; ORTIZ REPISO, V. The contribution of FRBR to the identification of bibliographic relationships: the new RDA-based ways of representing relationships in catalogs. **Cataloging and Classification Quarterly**, v. 50, n. 5-7, p. 622-640, 2012.
- RDA Toolkit: **Resource Description & Access**. 2010. Disponível em: <<http://access.rdatoolkit.org/>>. Acesso em: 16 mar. 2015.
- SALLES, A.; ESTEVES, V. B. Título uniforme para publicações seriadas: uma proposta a partir do acervo da Coordenadoria de Publicações Seriadas da Biblioteca Nacional Brasileira. In: ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 1.; ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 3., 2012, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2012. Disponível em: <<http://gepcat.blogspot.com.br/2012/10/i-enacat-e-iii-eeepc-trabalhos.html>>. Acesso em: 30 mar. 2015.
- SALTA, G. RDA, Descripción y Acceso al Recurso: bases, estructura e implementación. In: ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 1.; ENCONTRO

DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 3., 2012, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2012. Disponível em: <<http://gepcat.blogspot.com.br/2012/10/i-enacat-e-iii-eeepc-trabalhos.html>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

SAMPAIO, D. A. Considerações sobre os FRBR e representação descritiva da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 1.; ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 3., 2012, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2012. Disponível em: <<http://gepcat.blogspot.com.br/2012/10/i-enacat-e-iii-eeepc-trabalhos.html>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

SANTANA CHAVARRIA, E. Aplicación de RDA en la Biblioteca Nacional de México: avances y perspectivas. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE CATALOGADORES, 9.; ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 2., 2013, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2013. Disponível em: <<http://www.enacat.ufscar.br/index.php/eic-enacat/eic-enacat>>. Acesso em: 24 mar. 2015.

SANTOS, M. N. dos. O conceito e a instanciação de obra em catalogação. In: ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 1.; ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 3., 2012, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2012. Disponível em: <<http://gepcat.blogspot.com.br/2012/10/i-enacat-e-iii-eeepc-trabalhos.html>>. Acesso em: 10 abr. 2015.

SERRA, L. G. O formato MARC e o RDA: tempos de mudanças?. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE CATALOGADORES, 9.; ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 2., 2013, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2013. Disponível em: <<http://www.enacat.ufscar.br/index.php/eic-enacat/eic-enacat>>. Acesso em: 24 jul. 2014.

SILVA, R. E. da; SANTOS, P. L. V. A. da C. Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR): considerações sobre o modelo e sua implementabilidade. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 116-129, jul./dez. 2012. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/214>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

SIMIONATO, A. C.; SANTOS, P. L. V. A. da C. Metadados para a representação da imagem digital. In: ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 1.; ENCONTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CATALOGAÇÃO, 3., 2012, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2012. Disponível em: <<http://gepcat.blogspot.com.br/2012/10/i-enacat-e-iii-eeepc-trabalhos.html>>. Acesso em: 30 mar. 2015.

\_\_\_\_.; \_\_\_\_\_. O processo de modelagem conceitual (entidade-relacionamento) na catalogação: a criação dos requisitos funcionais para dados imagéticos digitais (RFDID). In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE CATALOGADORES, 9.; ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 2., 2013, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2013. Disponível em: <<http://www.enacat.ufscar.br/index.php/eic-enacat/eic-enacat>>. Acesso em: 24 mar. 2015.

SOUZA, E. G. de; COSTA, W. F. C. Repositórios digitais: um estudo da aplicação do modelo conceitual FRBR na estrutura descritiva. In: ENCONTRO INTERNACIONAL

DE CATALOGADORES, 9.; ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 2., 2013, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2013. Disponível em: <<http://www.enacat.ufscar.br/index.php/eic-enacat/eic-enacat>>. Acesso em: 24 mar. 2015.

TABOSA, H. R.; PAES, D. M. B. Ferramentas tecnológicas na representação descritiva de documentos: abordagem como conteúdo e como instrumentos. **Biblionline**, João Pessoa, v. 8, n. 1, 2012, p. 78-85.

TANIGUCHI, S. Understanding RDA as a DC Application Profile. **Cataloging and Classification Quarterly**, v. 51, n. 6, p. 601-623, 2013.

TEIXEIRA, Marcelo Votto. O RDA no controle de autoridades do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Caxias do Sul. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE CATALOGADORES, 9.; ENCONTRO NACIONAL DE CATALOGADORES, 2., 2013, Rio de Janeiro. [**Trabalhos publicados**]... Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2013. Disponível em: <<http://www.enacat.ufscar.br/index.php/eic-enacat/eic-enacat>>. Acesso em: 24 mar. 2015.

WACKER, M.; HAN, M.-J.; DARTT, J. Testing Resource Description and Access (RDA) with Non-MARC Metadata Standards. **Cataloging and Classification Quarterly**, v. 49, n. 7-8, p. 655-675, 2011.

VEITCH, M. *et al.* The UNC-Chapel Hill RDA Boot Camp: preparing lis students for emerging topics in cataloging and metadata. **Cataloging and Classification Quarterly**, v. 51, n. 4, p. 343-364, 2013.

YOUNG, J. B.; BROSS, V. Results of the CRCC Informal RDA Testing Task Force. **Cataloging and Classification Quarterly**, v. 49, n. 7-8, p. 600-606, 2011.

ZENG, M. L.; GRACY, K. F.; SKIRVIN, L. Navigating the Intersection of Library Bibliographic Data and Linked Music Information Sources: A Study of the Identification of Useful Metadata Elements for Interlinking. **Journal of Library Metadata**, v. 13, n. 2-3, p. 254-278, 2013.